

ASPECTOS ECONÔMICOS DA COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO PIPOCA

O mercado de milho pipoca é pouco estudado, sendo que as informações disponíveis são adquiridas pela participação no comércio. Os agricultores, às vezes, são levados a frustrações pelo não escoamento da produção ou não recebimento de adequada remuneração.

Este trabalho objetivou analisar aspectos relacionados com a comercialização de milho pipoca em estados do Centro-Sul do Brasil.

Os dados utilizados foram coletados nas Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (CEASA-MG), de São Paulo (CEAGESP) e do Rio Grande do Sul (CEASA-RS) e cobrem o período de 1981 a 1990 (CEASA-MG e CEAGESP) e de 1985 a 1990 (CEASA-RS). As regiões produtoras foram determinadas em entrevistas com atacadistas, empacotadores e a partir de dados fornecidos pela CEASA-MG e pelo Instituto de Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura de São Paulo. Infelizmente não foram obtidos dados confiáveis a este registro para o Rio Grande do Sul.

As variações sazonais de preços (Tabela 370) e quantidades comercializadas no atacado (Tabela 371) foram estimadas através do método da média geométrica móvel centralizada.

TABELA 370. Índices sazonais médios e índices de irregularidade do preço de milho pipoca na CEASA-MG, CEAGESP e CEASA-RS. 1981-1990. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

| Mês | CEASA-MG | | CEAGESP | | CEASA-RS | |
|------|----------|-----------|---------|-----------|----------|-----------|
| | Sazon. | Irre-gul. | Sazon. | Irre-gul. | Sazon. | Irre-gul. |
| Jan. | 112 | 1,41 | 104 | 1,28 | 104 | 1,37 |
| Fev. | 94 | 1,39 | 89 | 1,18 | 98 | 1,33 |
| Mar. | 96 | 1,35 | 93 | 1,32 | 120 | 1,54 |
| Abr. | 101 | 1,40 | 97 | 1,26 | 103 | 1,36 |
| Mai | 101 | 1,28 | 99 | 1,29 | 119 | 1,12 |
| Jun. | 97 | 1,28 | 97 | 1,26 | 102 | 1,23 |
| Jul. | 91 | 1,14 | 91 | 1,16 | 120 | 1,01 |
| Ago. | 93 | 1,15 | 95 | 1,17 | 92 | 1,13 |
| Set. | 100 | 1,27 | 105 | 1,19 | 90 | 1,18 |
| Out. | 96 | 1,33 | 109 | 1,34 | 99 | 1,59 |
| Nov. | 103 | 1,46 | 111 | 1,30 | 78 | 1,39 |
| Dez. | 120 | 1,47 | 114 | 1,28 | 81 | 1,18 |

Os índices estacionais de preços não são estatisticamente diferentes entre si, com tendência (mais clara no CEASA-MG do que no CEAGESP) de o índice de irregularidade ser maior nos meses em que os índices de preços também são maiores, sugerindo maior risco de comercialização nestes meses. Isto leva à suspeita de que se trata de um mercado instável, com grande variação entre anos.

Os índices referentes às quantidades indicam a existência de um padrão sazonal definido, com grande

concentração da quantidade comercializada no mês de junho. Isto não afeta o preço de comercialização, principalmente por coincidir com a concentração da colheita, servindo para equilibrar o mercado.

As principais origens do milho pipoca comercializado no CEASA-MG são Itumbiara, Cachoeira Dourada e Capinópolis, situadas próximas entre si, na região do Triângulo Mineiro e Sudoeste goiano. No estado de São Paulo, constatou-se que a produção concentra-se na região de Sorocaba e Mogi-Mirim. No Rio Grande do Sul, não foram obtidas informações seguras sobre a localização da produção, sendo a maior parte do milho pipoca oriunda de São Paulo, provavelmente adquirido de outros atacadistas. - *João Carlos Garcia, José de Anchieta Monteiro.*

TABELA 371. Índices sazonais médios e índices de irregularidade das quantidades de milho pipoca na CEASA-MG, CEAGESP e CEASA-RS, 1981-1990. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

| Mês | CEASA-MG | | CEAGESP | | CEASA-RS | |
|------|----------|-----------|---------|-----------|----------|-----------|
| | Sazon. | Irre-gul. | Sazon. | Irre-gul. | Sazon. | Irre-gul. |
| Jan. | 99 | 2,53 | 54 | 1,89 | 64 | 1,64 |
| Fev. | 105 | 1,39 | 97 | 2,11 | 141 | 3,21 |
| Mar. | 102 | 1,77 | 92 | 1,78 | 85 | 1,21 |
| Abr. | 144 | 2,06 | 101 | 1,28 | 184 | 3,34 |
| Mai | 118 | 1,51 | 186 | 1,54 | 247 | 2,09 |
| Jun. | 225 | 1,51 | 310 | 1,66 | 400 | 1,69 |
| Jul. | 104 | 1,68 | 143 | 1,81 | 106 | 1,89 |
| Ago. | 116 | 1,68 | 130 | 2,05 | 108 | 2,12 |
| Set. | 37 | 4,39 | 123 | 1,63 | 58 | 1,69 |
| Out. | 77 | 1,86 | 82 | 1,27 | 81 | 2,28 |
| Nov. | 89 | 1,74 | 58 | 2,04 | 50 | 2,26 |
| Dez. | 75 | 2,09 | 39 | 2,56 | 25 | 2,08 |

CUSTO DE CONFINAMENTO DE BOVINOS NO CNPMS

A bovinocultura no Brasil tem-se desenvolvido no sentido de utilizar tecnologias mais modernas. No caso de produção de carne, uma das técnicas aplicadas consiste em terminar garrote em confinamento, permitindo melhorar a qualidade do produto final, com redução dos custos e diminuição do tempo necessário para o abate do animal, além de propiciar a busca de melhor ganho de peso, com o uso de rações e volumosos específicos.

Em 1992, iniciou-se um trabalho visando avaliar quatro materiais genéticos, desenvolvidos pelo Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), na produção de silagem para alimentação animal, São eles: milho BR 201 (granífero), milho BR 126 (forrageiro), sorgo BR 601 (forrageiro) e sorgo BR 340 (granífero). Como testemunhas foram utilizados os materiais: sorgo AG 2005E (duplo propósito), produzido pela Agrocere, e capim elefante (variedade camerum).